

1. (Uerj simulado 2018) **O QUE É E O QUE QUER O ESTADO ISLÂMICO (EI)?**

O grupo estabeleceu um califado, uma forma de Estado dirigido por um líder político e espiritual de acordo com a lei islâmica, a *sharia*. O EI controla hoje um território que engloba partes da Síria e do Iraque.

Apesar de estar presente só nesses dois países, o grupo prometeu “romper as fronteiras” do Líbano e da Jordânia com o objetivo de “libertar a Palestina” e, para isso, tem pedido o apoio de todo o mundo muçulmano, além de exigir que todos jurem lealdade a seu líder, Abu Bakr al-Baghdadi.

Adaptado de *bbc.com*, novembro/2015.

GRUPO TERRORISTA JUDEU ATACA VILAREJOS PALESTINOS E IGREJAS CRISTÃS

A existência da nova rede terrorista conhecida como Revolta, formada por jovens moradores de colônia judaica da Cisjordânia, veio à tona há seis meses.

O manifesto dos extremistas da Revolta sustenta que eles “buscam o colapso do Estado de Israel”, com seu governo democrático e seus tribunais, e a criação de um reino judeu para substituí-lo, com as leis do judaísmo, expulsando quem não seguir esses preceitos.

Adaptado de *O Globo*, 07/02/2016.

Os dois casos relatados nas reportagens são exemplos do movimento social de caráter político denominado:

- a) totalitarismo estatal
- b) imperialismo econômico
- c) extremismo nacionalista
- d) fundamentalismo religioso

2. (Enem 2017) Palestinos se agruparam em frente a aparelhos de televisão e telas montadas ao ar livre em Ramalah, na Cisjordânia, para acompanhar o voto da resolução que pedia o reconhecimento da chamada Palestina como um Estado observador não membro da Organização das Nações Unidas (ONU). O objetivo era esperar pelo nascimento, ao menos formal, de um Estado palestino. Depois da aprovação da resolução, centenas de pessoas foram à praça da cidade com bandeiras palestinas, soltaram fogos de artifício, fizeram buzinações e dançaram pelas ruas. Aprovada com 138 votos dos 193 da Assembleia-Geral, a resolução eleva o *status* do Estado palestino perante a organização.

Palestinos comemoram elevação de status na ONU com bandeiras e fogos. Disponível em: <http://folha.com>. Acesso em: 4 dez. 2012 (adaptado).

A mencionada resolução da ONU referendou o(a)

- a) delimitação institucional das fronteiras territoriais.
- b) aumento da qualidade de vida da população local.
- c) implementação do tratado de paz com os israelenses.
- d) apoio da comunidade internacional à demanda nacional.
- e) equiparação da condição política com a dos demais países.

3. (Uerj 2019)

MAPA 1 – ORIENTE MÉDIO DAS MINORIAS



MAPA 2 – ORIENTE MÉDIO ATUAL



Adaptado de libertesinternets.wordpress.com.

O primeiro mapa apresenta o Oriente Médio em um cenário hipotético no qual as reivindicações de autodeterminação das principais minorias fossem atendidas; já o segundo mostra a divisão política atual do mesmo recorte espacial.

A principal explicação para as diferenças entre os dois mapas, no que se refere à configuração territorial, está indicada em:

a) predomínio numérico da etnia árabe

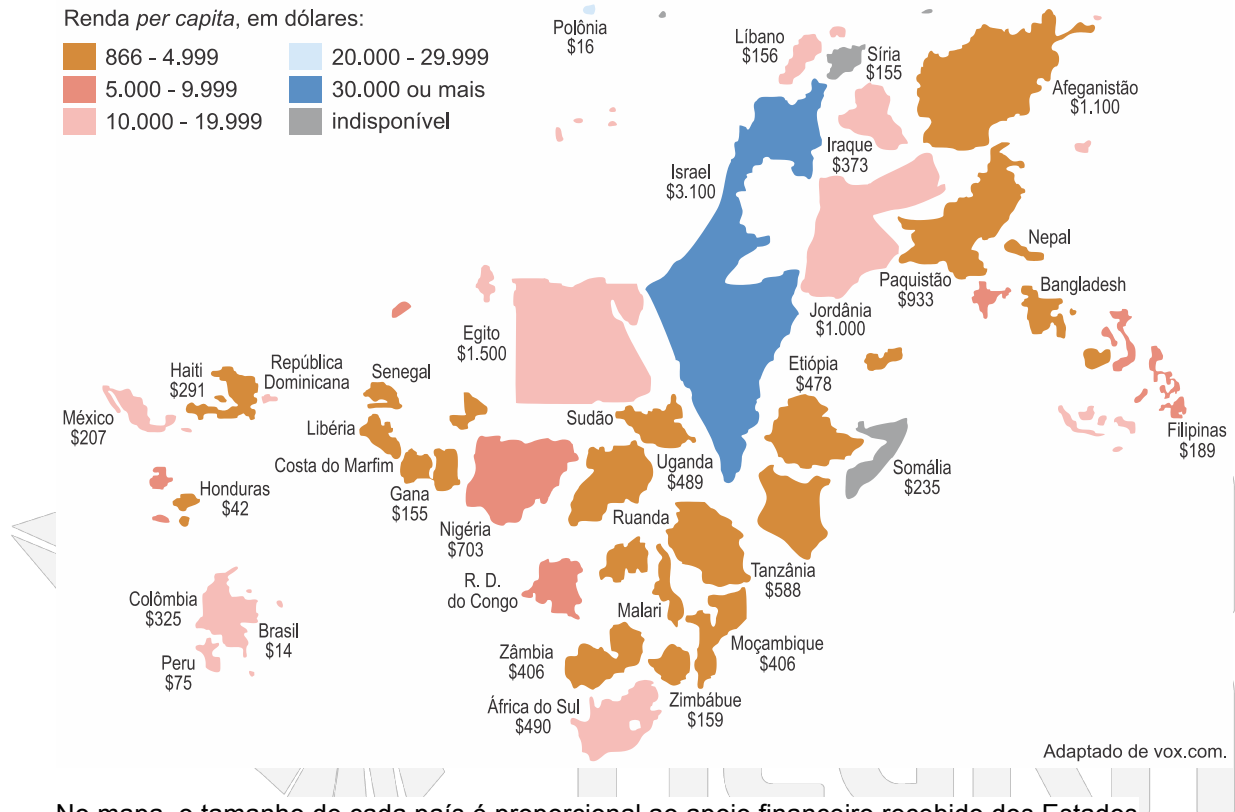
- b) ação intervencionista do governo estadunidense
- c) interferência histórica do imperialismo europeu
- d) homogeneidade religiosa da população regional

4. (Uerj 2018)

APOIO FINANCEIRO RECEBIDO DOS ESTADOS UNIDOS EM 2015, EM MILHÕES DE DÓLARES

Renda *per capita*, em dólares:

866 - 4.999	20.000 - 29.999
5.000 - 9.999	30.000 ou mais
10.000 - 19.999	indisponível

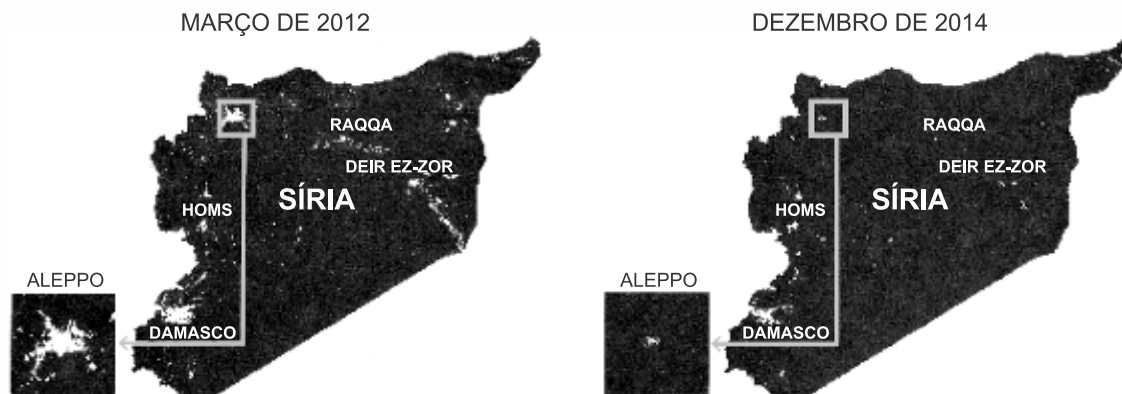


No mapa, o tamanho de cada país é proporcional ao apoio financeiro recebido dos Estados Unidos.

Na região do mundo onde estão localizados os quatro países mais beneficiados pelo apoio financeiro dos Estados Unidos, o principal motivo utilizado para a concessão desse apoio é de natureza:

- a) cultural
- b) geopolítica
- c) humanitária
- d) demográfica

5. (Uerj 2018) Compare as imagens noturnas, obtidas através de satélite de sensoriamento remoto, que mostram a luminosidade dos principais núcleos de povoamento da Síria:



Adaptado de O Globo, 06/03/2016.

Considerando o contexto sírio no período indicado nas imagens, uma explicação para a mudança no padrão de distribuição espacial da população é:

- redução da expectativa de vida
- elevação da taxa de emigração
- aumento da insalubridade urbana
- diminuição do índice de fecundidade

6. (Usf 2018) **Crise diplomática no Golfo Pérsico: países vizinhos rompem relações com o Catar**

Desde o dia 5 de junho de 2017, o Catar é alvo de um embargo por parte de seus vizinhos do Golfo Pérsico. Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos e Bahrein romperam relações diplomáticas com o país. O grupo fechou as fronteiras terrestres e marítimas e impôs severas restrições aéreas ao emirado.

Disponível em: <<https://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/crise-diplomatica-no-golfo-persico-paises-vizinhos-rompem-relacoes-com-o-catar.htm>>. Acesso em: 09/10/2017.

Os países vizinhos do Catar, mencionados no texto, acusam-no de

- apoiar a venda de petróleo e armamentos nucleares em conjunto com a Coreia do Norte.
- negociar o beneficiamento de material radioativo com os Estados Unidos.
- apoiar o terrorismo e desestabilizar a região a que pertencem esses países.
- apoiar historicamente Israel no conflito com os palestinos.
- monopolizar a venda de recursos minerais e alimentos na região.

7. (Mackenzie 2018) **Mais de 500 mil mortos em sete anos de Guerra na Síria**

NATALIA SANCHA
Beirute 12 MAR 2018

Conflito também levou 5,6 milhões de sírios ao refúgio, incluindo 2,6 milhões de crianças e adolescentes.

A guerra civil na Síria, prestes a completar sete anos, já tirou a vida de 511.000 pessoas, segundo um balanço apresentado nesta segunda-feira pelo Observatório Sírio dos Direitos Humanos, uma organização que se tornou uma das fontes mais confiáveis graças à presença de informantes no terreno. Desse total, 353.935 mortos foram identificados, sendo 106.390 civis (incluindo 19.811 menores e 12.513 mulheres). As forças do presidente Bashar al Assad e seus aliados são responsáveis por 85% das vítimas civis. O Observatório, com sede no Reino Unido, contabilizou pelo menos outros 155.000 mortos com identidade desconhecida. Também

nesta segunda-feira, o UNICEF (órgão da ONU para a infância) informou que os dois primeiros meses deste ano foram os mais mortíferos para as crianças sírias, com mais de 1.000 mortos e feridos.

Fonte: https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/12/internacional/1520865451_577510.html

A respeito da guerra civil na Síria, julgue as afirmações a seguir.

- I. O conflito teve início com um levante pacífico contra o regime do presidente Bashar al Assad. A precária situação dos direitos humanos, a corrupção governamental e o elevado desemprego motivaram os protestos que evoluíram para uma guerra civil quando o governo passou a empregar força letal.
- II. Os principais apoiadores do governo são a Turquia e Arábia Saudita, já a Rússia e o Irã apoiam os grupos contrários a Bashar al Assad.
- III. A milícia libanesa Hezbollah apoia fortemente o governo sírio, uma vez que é composta por muçulmanos de origem Xiita, opondo-se historicamente aos Estados Unidos e Israel.

É correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I e III, apenas.
- e) I, II e III.

8. (G1 - ifba 2018) Leia o trecho da reportagem que segue:

União Europeia e Grécia viram as costas para refugiados que chegam às Ilhas Gregas

Milhares de refugiados chegando às ilhas de Aegean, na Grécia, estão sendo recepcionados por um sistema disfuncional e condições de vida desumanas, de acordo com a organização humanitária internacional Médicos Sem Fronteiras (MSF). A Grécia e a União Europeia (EU) precisam melhorar urgentemente as condições de vida para os refugiados, imigrantes e requerentes de asilo, e oferecer assistência médica adequada e proteção. De acordo com autoridades, mais de 14 mil pessoas, das quais mais de 90% fugiram da guerra na Síria, submeteram-se a jornadas perigosas em pequenas embarcações no mar Aegean, da Turquia às ilhas Dodecanese, em busca de proteção. Com poucas instalações adequadas para recebê-los, muitos refugiados viram-se forçados a dormir no frio, na chuva e ao relento ou em postos policiais superlotados, por vezes por dias seguidos, enquanto aguardavam para serem transferidos para a principal ilha da Grécia.

Médicos Sem Fronteiras. Disponível em: <<http://www.msf.org.br/noticias/uniao-europeia-e-grecia-vm-costas-para-refugiados-que-chegam-ilhas-gregas>>. Acessado em 31/07/2017.

A questão da imigração síria tornou-se um dos temas mais fortes e polêmicos dentro e fora da União Europeia, expondo não somente a devastadora crise humanitária no pequeno país do Oriente Médio, mas também a crise de humanidade que vive a própria Europa em meio ao crescimento da xenofobia.

Sobre esse quadro internacional e suas repercussões, analise as afirmações que seguem:

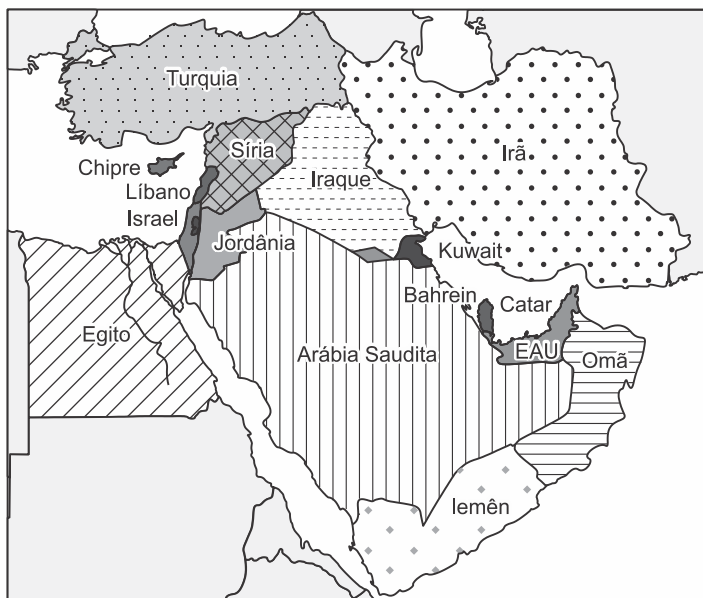
- I. A crise na Síria, desencadeada a partir da desestabilização do governo do ditador Bashar Al Assad por grupos rebeldes, agravou-se ainda mais com o surgimento do grupo extremista Estado Islâmico.

- II. Enquanto alguns países europeus veem nos sírios a possibilidade de ampliar a sua força de trabalho, outros temem o aumento da vulnerabilidade do continente à ataques de extremistas islâmicos.
- III. A maioria dos países-membros da União Europeia é favorável à ampliação do abrigo aos imigrantes, desde que os mesmos aceitem algumas condições, como continuar os estudos e se converter ao cristianismo.
- IV. Interesses conflitantes de outros países fora da União Europeia, como Estados Unidos e Rússia, dificultam o combate ao Estado Islâmico e a estabilização política e social da Síria.

Com base em seus conhecimentos e interpretação das questões levantadas, marque a alternativa que aponta para as afirmações corretas:

- a) I e II, apenas
- b) II e III apenas
- c) I, III e IV
- d) I, II e III
- e) I, II e IV

9. (Espm 2018) O cenário geopolítico da região a seguir, nesse segundo semestre, foi marcado pelo (a):



- a) boa relação diplomática entre Irã e Arábia Saudita após longos anos de tensão.
- b) queda do regime de Bashar al Assad na Síria.
- c) crise envolvendo o Catar e países vizinhos.
- d) fim do governo trabalhista de Benyamin Netanyahu em Israel.
- e) avanço das forças do Estado Islâmico em Mossul, norte do Iraque.

10. (Fmp 2018) Considere o texto sobre a geopolítica contemporânea.

Com a retomada da grande Mesquita de Al-Nuri, em Mossul, o governo iraquiano anunciou o “fim do falso Estado Islâmico” (EI), que havia declarado seu califado na cidade em 2014 – uma vitória simbólica para as forças iraquianas, que vêm lutando há mais de oito meses na região. Os poucos combatentes do EI que permanecem em Mossul recuaram para algumas áreas da Cidade Velha. Com isso, autoridades esperam que a longa batalha pela cidade termine nos próximos dias.

Retomada iminente de Mossul deixa Estado Islâmico nas cordas. *O Globo*, Rio de Janeiro. 30 jun. 2017, Mundo. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/mundo/rretomanda-iminente-de-mossul-deixa-estado-islamico-nas-cordas-21537724>>. Acesso em: 20 jul. 2017.

De acordo com o texto, o embate geopolítico entre o governo do Iraque e o EI é caracterizado pela seguinte situação:

- a) coalizão internacional para o fim simbólico do líder do EI
- b) revelação oficial do verdadeiro califado do EI no Iraque
- c) redução dos territórios controlados pelo EI no Iraque
- d) fortalecimento de novos integrantes do EI nas cidades
- e) aliança ideológica do EI com as forças militares Oficiais

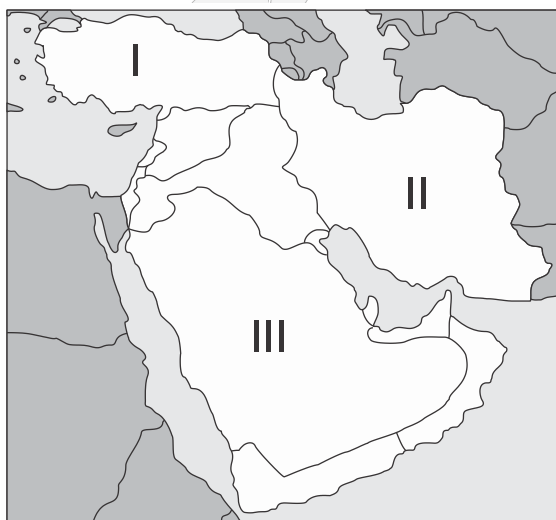
11. (Enem 2018) Em Beirute, no Líbano, quando perguntado sobre onde se encontram os refugiados sírios, a resposta do homem é imediata: “em todos os lugares e em lugar nenhum”. Andando ao acaso, não é raro ver, sob um prédio ou num canto de calçada, ao abrigo do vento, uma família refugiada em volta de uma refeição frugal posta sobre jornais como se fossem guardanapos. Também se vê de vez em quando uma tenda com a sigla ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados), erguida em um dos raros terrenos vagos da capital.

JABER, H. Quem realmente acolhe os refugiados? *Le Monde Diplomatique Brasil*. out. 2015 (adaptado).

O cenário descrito aponta para uma crise humanitária que é explicada pelo processo de

- a) migração massiva de pessoas atingidas por catástrofe natural.
- b) hibridização cultural de grupos caracterizados por homogeneidade social.
- c) desmobilização voluntária de militantes cooptados por seitas extremistas.
- d) peregrinação religiosa de fiéis orientados por lideranças fundamentalistas.
- e) desterritorialização forçada de populações afetadas por conflitos armados.

12. (Mackenzie 2018) Considerando o mapa e as informações a seguir, marque a opção que identifica corretamente os países I, II e III.



- I. Em 2016, houve uma tentativa de golpe militar neste país, que resultou em mais de 250 mortos e grande quantidade de militares presos.
- II. A liderança suprema deste país é exercida pelo aiatolá Ali Khamenei e a presidência por

Hassan Rohani, reeleito em 2017.

III. É um dos maiores produtores de petróleo do mundo e abriga a cidade de Meca, sagrada para os muçulmanos.

- a) I – Síria, II – Iraque, III – Irã.
- b) I – Jordânia, II – Iêmen, III – Síria.
- c) I – Turquia, II – Irã, III - Arábia Saudita.
- d) I – Iraque, II – Arábia Saudita, III – Kuwait.
- e) I – Afeganistão, II – Iraque, III – Israel.

13. (Mackenzie 2018) **Trump reconhece Jerusalém como capital de Israel**

O presidente Donald Trump anunciou nesta quarta-feira (6) que os EUA passam a reconhecer Jerusalém como a capital de Israel, revertendo quase sete décadas de política externa americana, e determinou o início dos preparativos para a transferência da embaixada americana de Tel Aviv para a disputada cidade.

Folha de São Paulo, 06/12/2017.

Disponível em <<http://www1.folha.uol.com.br/mundo/2017/12/1941116-eua-reconhecemjerusalem-como-capital-de-israel.shtml>> Acesso em 11.03. 2018.

Com base no trecho de reportagem acima e em seus conhecimentos a respeito do assunto em destaque, analise as afirmações a seguir.

- I. Líderes mundiais de diversos países, tanto aliados quanto rivais dos EUA, criticaram a decisão de Trump, temendo o aumento da violência no Oriente Médio.
- II. Como a mudança da embaixada para Jerusalém era uma promessa de campanha, a decisão de anunciá-la em dezembro do ano passado pode estar relacionada a uma tentativa de recuperação de apoio entre seus eleitores, já que grande parte de suas outras promessas ainda não saiu do papel.
- III. Trump argumenta que levou em consideração o Plano de Partilha da Palestina, estabelecido pela ONU em 1947. Na sessão presidida pelo embaixador brasileiro Oswaldo Aranha, foi decidido que Jerusalém seria destinada à consolidação da capital judaica, tendo em vista sua importância religiosa para os judeus.

É correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I e III, apenas.
- e) I, II e III.

14. (Espm 2018) **Moradores estão fugindo da região de Ghouta, na Síria, onde a situação tem sido descrita como “extremamente crítica”.**

A batalha na região se intensificou porque o exército do governo Sírio parece estar aumentando a pressão para retomar o território – que é perto da capital, Damasco, e está dominado pela oposição.

Fonte: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/mulheres-e-criancas-fogem-de-intensos-bombardeios-em-ghouta-na-siria.ghtml>. Acesso: 11/03/2018.

Desde que eclodiu a guerra civil em 2011, o presidente do país destacado na matéria recorreu a países aliados para conter e reverter o avanço de grupos armados que tentam destituí-lo. Esses países são:

- a) Rússia e Turquia.
- b) Rússia e Arábia Saudita.
- c) China e Iraque.
- d) Rússia e Irã.
- e) França e Irã.

15. (G1 - cps 2017) Analise esta charge do cartunista Latuff.



<<http://tinyurl.com/htthtb7>> Acesso em: 23.09.2016. Original colorido.

É correto afirmar que a charge

- a) ilustra a imigração de europeus após os diversos atentados ocorridos recentemente em países como França e Itália.
- b) ironiza o muro de contenção à imigração mexicana nos Estados Unidos, construído no norte do país no início de 2015.
- c) critica a ação brasileira em relação aos refugiados haitianos, que morrem ao tentar atravessar o mar do Norte rumo ao Brasil.
- d) apresenta a questão dos refugiados, sobretudo sírios, por conta da guerra em seu país, tentam chegar à Europa pelo Mediterrâneo.
- e) debate a situação dos jovens britânicos que, por conta da saída do Reino Unido da União Europeia, têm dificuldades para emigrar para os países vizinhos.

16. (Fatec 2017) Leia o texto.

O Estado Islâmico no Iraque e no Levante, ou apenas Estado Islâmico (EI), é atualmente a organização terrorista jihadista mais poderosa do mundo em termos de efetivos e rendas e que prega a jihad armada. O objetivo prioritário do EI é instaurar um Estado regido pela lei islâmica, a xaria, e governado por um só chefe político e religioso.

Em 29 de junho de 2014, ao destruir simbolicamente com escavadeiras o muro de areia que separa a Síria do Iraque, o EI anunciou ter atingido a sua meta.

FOTTORINO, Éric (org.). *Quem é o Estado Islâmico?* Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016. p. 115 e 116. Adaptado.

Atualmente, essa organização possui o controle territorial de

- a) cidades isoladas, em sua maioria no vale do rio Eufrates, não configurando, portanto, um país.
- b) vastas áreas ao sul do Sahel, na África Subsaariana, favorecidas pelo apoio dos Estados Unidos.
- c) quase metade do território da Líbia e possui o reconhecimento formal da maioria dos países do mundo.

- d) todo o Oriente Médio e, com o apoio da Organização das Nações Unidas (ONU), vem reconstruindo o seu califado.
- e) importantes áreas no Irã e na China, explorando imensas jazidas de petróleo, comercializado no mercado paralelo.

17. (Unesp 2017) Depois de autorizar a expansão dos assentamentos em Jerusalém Oriental, Israel aprovou a construção de 2.500 casas na Cisjordânia.

www.brasil.elpais.com, 24.01.2017. Adaptado.

O Conselho de Segurança da ONU exigiu que Israel parasse de construir casas na Cisjordânia, incluindo Jerusalém Oriental. O argumento é que os assentamentos “colocam em risco a viabilidade da solução de dois Estados”.

www.cartacapital.com.br, 02.02.2017. Adaptado.

O atrito entre Israel e o Conselho de Segurança da ONU deve-se ao fato de

- a) Cisjordânia e Jerusalém Oriental serem territórios palestinos tomados por Israel na Guerra dos Seis Dias.
- b) Cisjordânia e Jerusalém Oriental estabelecerem planos de ocupação com ideais socialistas no Oriente Médio.
- c) Israel ter mantido a ocupação dos territórios, em desrespeito ao acordo de paz de Yom Kipur.
- d) Israel consolidar a segregação entre hutus e tutsis, com a criação de assentamentos em regiões periféricas.
- e) Cisjordânia e Jerusalém Oriental receberem refugiados ossétios, apesar do apoio israelense aos georgianos.

18. (Upe-ssa 3 2017) Observe a imagem a seguir:



Palestinos fazem fila para receber comida no campo de refugiados de Yarmouk, na Síria, que foi atacada pela facção Estado Islâmico.

Fonte: adaptado de <http://www1.folha.uol.com.br>, 2015.

A condição nela apresentada corresponde

- a) ao controle do campo de refugiados palestinos no sul de Damasco pelo grupo terrorista sunita Estado Islâmico (EI), originado de um braço da Al-Qaeda, caracterizado por um regime político-religioso, orientado pela Lei Islâmica Sharia.
- b) ao grupo militante palestino Hamas, que controla a Faixa de Gaza. Trata-se de um movimento sionista, que procurou criar um Estado para os judeus e que ganhou força no início do século 20, incentivado pelo antissemitismo.

- c) ao conflito étnico iniciado há 30 anos, na Síria, quando a União Soviética invadiu os campos de refugiados palestinos, e o grupo Estado Islâmico combateu o governo comunista, com o objetivo comum de instaurar um Estado muçulmano regido pela sharia, a lei islâmica.
- d) à atuação da Aliança do Norte, que combate, em conjunto com a facção do Estado Islâmico, os refugiados palestinos em Damasco, sul da Síria, região, que está sob o controle das Forças da Síria Democrática (FSD), uma coalizão armada, apoiada pela Rússia.
- e) a uma organização sionista que controla a Faixa de Gaza, constituída de partido político-religioso, entidade filantrópica e seu conhecido braço militar. Comanda a Faixa de Gaza e atua em diversas regiões de refugiados palestinos na Síria.

19. (Ufrpr 2017) As mulheres curdas ganharam destaque internacional no último ano em função de seu protagonismo no enfrentamento armado contra o Estado Islâmico, principalmente no Iraque e na Síria. A guerra tornou visível para o mundo o protagonismo dessas mulheres, que não se limita à luta armada. As curdas estão na linha de frente da luta de seu povo por democracia, liberdade para as mulheres e construção de um modelo de economia alternativa, comunal e cooperativada. Essa luta tem cerca de 40 anos, quando mulheres curdas foram viver nas montanhas, pegaram em armas e começaram a questionar frontalmente o modelo patriarcal e repressivo sob o qual viviam até então.

(Weissheimer, Marco. Disponível em: <<http://www.sul21.com.br/jornal/mulheres-curdas-lutam-por-democracia-confederada-e-nova-economia/>>. Acessado em: 16/08/2016).

Com base nas informações do texto e nos conhecimentos sobre geopolítica e conflitos territoriais mundiais, considere as seguintes afirmativas:

1. O texto retrata um dos principais conflitos e impasses étnico-territoriais na região do Oriente Médio, que envolve um grupo étnico considerado a maior nação sem pátria do mundo.
2. Grande parte do povo curdo habita uma região montanhosa localizada dentro dos territórios da Turquia, Síria, Iraque e Irã, mostrando que fronteiras étnicas e culturais entre Estados nem sempre são convergentes.
3. Apesar do conflito com o Estado Islâmico, o território curdo é reconhecido pelos Estados do Irã, Iraque e Turquia, onde a língua curda é tida como oficial.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- b) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- c) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
- d) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

20. (G1 - cps 2017) O turismo é uma atividade econômica de muita importância para diversos países. Vários deles têm no turismo uma importante fonte de renda.

Existem diversas modalidades turísticas e, portanto, diferentes razões para viajar.

A cidade de Meca, na Arábia Saudita, é um exemplo de turismo

- a) de negócio, pois nessa cidade se situa o maior mercado de compra e venda de petróleo.
- b) ecológico, pois essa cidade possui um dos maiores ecossistemas tropicais do mundo.
- c) de entretenimento, pois nessa cidade se encontra o maior cassino do mundo.
- d) religioso, pois nessa cidade se localiza a Caaba, local mais sagrado do islã.
- e) desportivo, pois nessa cidade ocorrem diversos eventos automobilísticos.

21. (G1 - ifsul 2017) Desde o início da guerra civil na Síria, em março de 2011, o conflito cresceu a ponto de se transformar em uma complexa situação em que todos parecem lutar

entre si. Forças leais ao presidente Bashar Al-Assad, rebeldes, extremistas muçulmanos e potências estrangeiras são peças de um intrincado jogo. Nesse jogo, quem realmente sofre é a sociedade civil que vê suas casas, escolas e hospitais serem destruídos e seus familiares e amigos serem mortos.

Para amenizar o sofrimento dos civis e de militantes de oposição que estão sitiados na cidade de Aleppo, está sendo sugerida uma ação pela ONU que constaria da

- a) criação de corredores humanitários que permitam a saída de milhares de pessoas e a entrada de alimentos e medicamentos para a cidade.
- b) elaboração de um acordo de cessar fogo para que os civis possam ser retirados da cidade por organismos internacionais.
- c) colaboração de diversos países, principalmente a Rússia, na tentativa de colocar um fim no conflito.
- d) formação de uma frente ampla de países como Estados Unidos, Alemanha e Japão na tentativa de depor o presidente Bashar Al-Assad.

22. (Uerj 2017) Os refugiados são pessoas que escaparam de conflitos armados ou perseguições. Com frequência, sua situação é tão perigosa e intolerável que devem cruzar fronteiras internacionais para buscar segurança nos países mais próximos e então se tornar um “refugiado” reconhecido internacionalmente, com acesso à assistência dos Estados, da ACNUR (Agência da ONU para Refugiados) e de outras organizações.

ADRIAN EDWARDS
Adaptado de acnur.org, outubro/2015.

O conceito de refugiado, apresentado no texto, está diretamente associado aos problemas políticos e econômicos que afetam diversos países na atualidade.

Nos últimos anos, a região de origem que tem contribuído com o maior número de refugiados em direção a países da União Europeia é:

- a) Leste Europeu
- b) Oriente Médio
- c) Extremo Oriente
- d) Península Balcânica

23. (Ebmsp 2017) O atentado em série mudou o mundo – da geopolítica às relações pessoais. A reação americana envolveu a deflagração de duas guerras – com o Afeganistão e com o Iraque – e uma caçada de quase dez anos pelo saudita Osama Bin Laden, responsável pelos ataques. Quando Bin Laden foi localizado e morto, as liberdades civis e os direitos humanos estavam comprometidos em nome da segurança.

ATAQUE terrorista contra as torres gêmeas em 2001.
Disponível em: <<http://istoe.com.br>>. Acesso em: 26 set. 2016.

Dentre os efeitos, para a política internacional, do ataque às torres gêmeas do World Trade Center em Nova York, pode-se destacar

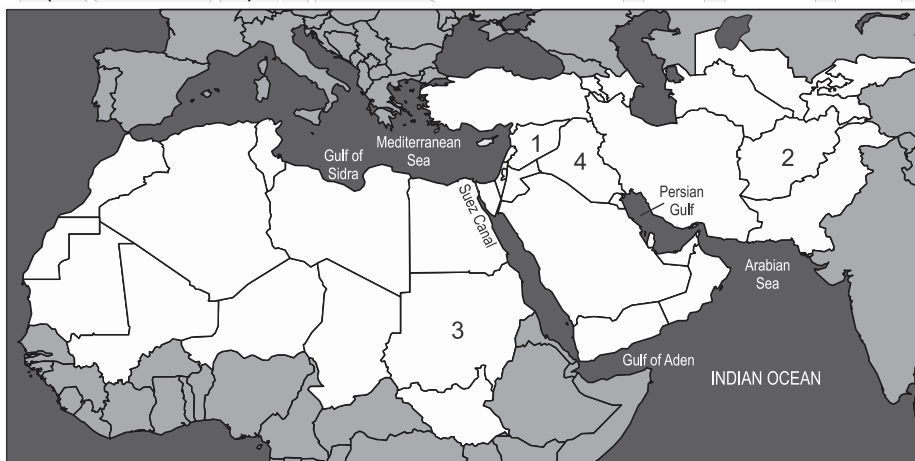
- a) A intervenção dos países árabes em Israel, por considerarem aquele país responsável pelo desequilíbrio nas relações comerciais do Mediterrâneo.
- b) As ações da chamada Primavera Árabe, dirigidas contra os países petrolíferos da Península Arábica e do mar da Arábia.
- c) O fortalecimento de governos autoritários em países do leste europeu especialmente a Grécia e a Áustria.
- d) A desagregação do Iraque e as disputas étnicas e políticas internas, permitindo a proliferação de grupos rebeldes e de terroristas, a exemplo do chamado Estado Islâmico.

- e) As sucessivas guerras do Yom Kippur, travadas pelo Estado de Israel contra o Estado Palestino e os países asiáticos, na disputa por um acesso ao mar Mediterrâneo.

24. (Uece 2017) O Mundo está em movimento! Dinâmicas que demarcam o cruzamento entre ordem e desordem mundial produzem territórios e redes cada vez mais fluidos, servindo tanto para unir como para fragmentar recortes espaciais da geopolítica internacional. Considerando os recentes fatos que simbolizam as mudanças anunciadas, assinale a afirmação verdadeira.

- a) O Brexit, isto é, a decisão do Reino Unido de deixar a União Europeia, é uma vitória dos políticos progressistas e liberais britânicos, que nunca aceitaram o projeto de integração regional em que os países europeus concordam em transferir poderes soberanos das instituições nacionais para um conjunto de instituições supranacionais.
- b) O triunfo de Donald Trump nas eleições presidenciais dos Estados Unidos significa, igualmente, a vitória do neoliberalismo fundado sob os princípios do livre comércio, da globalização produtiva e do mercado financeiro desregulamentado.
- c) O conflito entre os diversos agentes políticos e econômicos que reproduzem a guerra civil na Síria, demonstra que, para além das relações entre redes e instituições “tradicionais”, surgem múltiplas redes “ilegais” ou clandestinas que tornam mais complexa a geopolítica internacional.
- d) A Rússia, um histórico agente da geopolítica mundial, alterou suas estratégias militares e não mais se coloca como uma potência capaz de interferir nos rumos dos conflitos internacionais.

25. (Mackenzie 2017)



Fluxo migratório é o primeiro impacto real da crise síria no continente europeu

LONDRES – Esta é uma era de violência no Oriente Médio e no norte da África, com nove guerras civis em curso em países islâmicos entre o Paquistão e a Nigéria. É por isso que tantas pessoas estão fugindo para salvar suas vidas.

Fonte da matéria: <http://oglobo.globo.com/mundo/de-onde-vem-os-refugiados-por-que-17480704#ixzz4LH9xOm3Z> por Patrick Cockburn* - Atualizado 14/09/2015 11:16

Levando em consideração a matéria jornalística e seus conhecimentos, identifique a alternativa que contempla, corretamente, os países numerados no mapa acima que enfrentam problemas políticos internos gerando intensos fluxos migratórios.

- a) 1 – Turquia; 2 – Paquistão; 3 – Somália; 4 – Irã.
- b) 1 – Síria; 2 – Afeganistão; 3 – Sudão; 4 – Iraque.
- c) 1 – Turquia; 2 – Afeganistão; 3 – Etiópia; 4 – Irã.
- d) 1 – Jordânia; 2 – Arábia Saudita; 3 – Somália; 4 – Iraque.
- e) 1 – Síria; 2 – Paquistão; 3 – Nigéria; 4 – Irã.

26. (Unisc 2017) Uma polêmica na internet envolvendo a defesa da imigração de “*ihadistas*” para o Brasil levou o Ministério da Justiça a determinar nesta sexta-feira (06/11/2015) o afastamento da empresa terceirizada, responsável pela moderação dos comentários publicados pela pasta em redes sociais, informou o governo federal. O comentário foi feito em um *post* da campanha Imigração, lançada há cerca de um mês pelo Ministério da Justiça para combater a xenofobia e defender a tolerância e o respeito dos brasileiros em relação aos imigrantes que têm chegado ao país. Em resposta a uma mensagem publicada por um internauta na página do Ministério no *Facebook*, a empresa especializada em mídias sociais que fazia a moderação do conteúdo publicou que os *ihadistas*, “assim como qualquer outro povo”, vêm ao Brasil para “trazer mais progresso ao país”.

<http://g1.globo.com/politica/noticia/2015/11/ministerio-da-justica-afasta-empresa-apos-polemica-so-re-jihadistas.html>

Com relação ao exposto, é **incorreto** afirmar que

- ihadistas* são grupos radicais que lutam para instalar o Estado Islâmico na Síria e em outros países muçulmanos.
- ihadistas* entendem que a luta violenta é necessária para erradicar obstáculos para a restauração da lei de Deus na Terra e para defender a comunidade muçulmana, conhecida como *umma*, contra infiéis e apóstatas (pessoas que deixaram a religião).
- os *ihadistas* dividem o mundo em “reino do islã” (dar al-Islam), terras sob a lei muçulmana, e o “reino da guerra” (dar al-harb), terras que não seguem a lei muçulmana e onde, em determinadas circunstâncias, a guerra em defesa da fé pode ser aprovada.
- grupos *ihadistas* buscam estabelecer Estados Islâmicos em seus respectivos países de origem, como o Boko Haram na Nigéria e o Movimento Islâmico do Uzbequistão.
- o Estado Islâmico prevê a total separação entre religião (o islamismo) e estado (Estado Islâmico).

27. (G1 - ifal 2017) Nos últimos anos, tem sido comum reportagens sobre a onda de refugiados na Europa, que fogem de seus países devido à crescente miséria, fome e as guerras civis que parecem intermináveis. Esses graves problemas vêm atingindo milhares de cidadãos africanos e asiáticos, que arriscam a vida em travessias perigosas pelo Mar Mediterrâneo em busca de sobrevivência. Vejamos algumas manchetes publicadas pelo jornal *El País*, sobre a questão dos refugiados:

CRISE DOS REFUGIADOS NA EUROPA

“Quase 3.000 imigrantes morreram este ano no Mediterrâneo”.

El País, 22/07/2016.

“França constrói muro junto à ‘selva’ de Calais para impedir acesso de imigrantes”.

El País, 08/09/2016.

País asiático em guerra civil desde 2011 e governado por Bashar al-Assad, é o que mais tem contribuído para o aumento de refugiados na Europa. Esse país é a

- Turquia
- Iraque
- Coreia do Norte
- Síria
- Israel

28. (Feevale 2016) Leia a notícia referente às recentes migrações que ocorrem em direção à

Europa.

"Nove migrantes sírios morrem afogados em tentativa de chegar à Grécia

Pelo menos nove migrantes sírios morreram no naufrágio de duas embarcações que haviam partido da cidade turca de Bodrum e tentavam chegar à ilha grega de Kos. [...] O primeiro barco, que transportava 16 pessoas, afundou em águas internacionais, segundo uma fonte da Guarda Costeira turca que pediu anonimato. A imagem de um policial turco carregando o corpo de uma criança, uma das nove vítimas do naufrágio, circulou entre os veículos de imprensa do mundo todo e virou símbolo do drama dos refugiados que tentam chegar à Europa a todo o custo."

(Texto disponível em: <<http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/noticia/2015/09/nove-migrantes-sirios-morrem-afogados-em-tentativa-de-chegar-a-grecia-4838651.html>>. Acesso em: 3 set. 2015).

A respeito do tema e da notícia, fazem-se as seguintes afirmações.

- I. A maior parte dos migrantes sírios foge da guerra civil que afeta seu país, especialmente das áreas dominadas pelos fundamentalistas do Estado Islâmico.
- II. As migrações para a Europa provêm também da África, sendo que milhares de refugiados atravessam o Mar Mediterrâneo visando a entrar no continente por regiões como o sul da Itália.
- III. Os governos da União Europeia não têm encontrado soluções eficazes para a crise migratória, contribuindo para o aumento da xenofobia e da intolerância em relação aos estrangeiros.

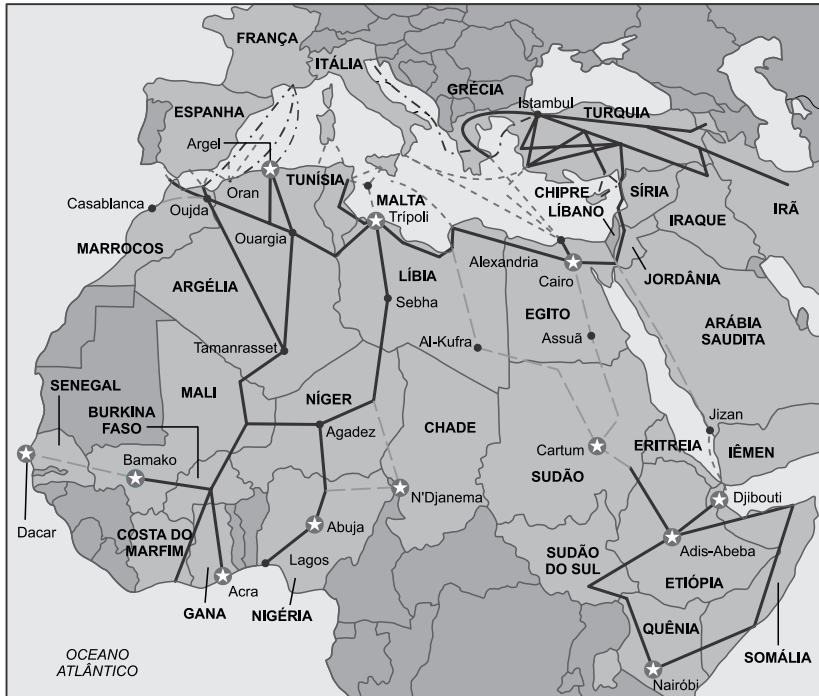
Marque a alternativa correta.

- a) Apenas a afirmação I está correta.
- b) Apenas a afirmação II está correta.
- c) Apenas as afirmações I e II estão corretas.
- d) Todas as afirmações estão corretas.
- e) Nenhuma afirmação está correta.

29. (Fgv 2016) Um dos mais sérios problemas com o qual a Europa se defronta hoje em dia é a questão migratória. Não que isso seja novidade: ao longo de todo o século XX, a Europa sempre se viu às voltas com grupos que saíam do continente, ou para ele se dirigiam. Porém, atualmente, a migração se tornou uma questão traumática. O mapa a seguir, intitulado "Rotas de Fuga", mostra os caminhos que os migrantes adotam.

ROTAS DE FUGA

— Grandes rotas terrestres - - - Rotas secundárias de ligação - - - - Rotas marítimas de migração - · - · - Embarcações usadas por migrantes

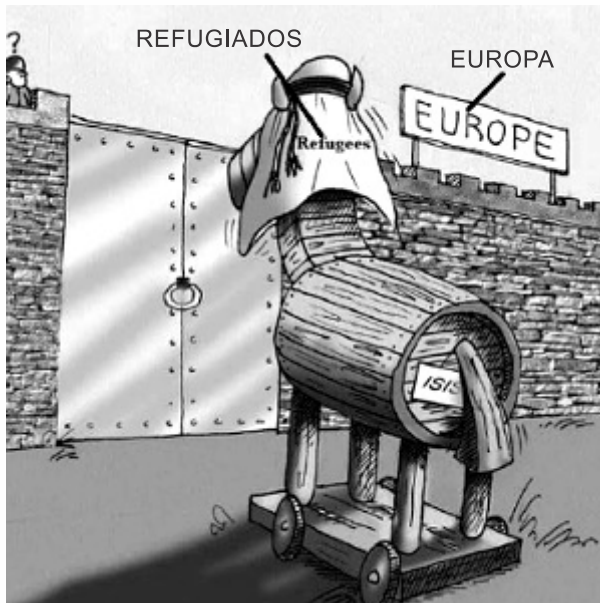


(O Estado de S.Paulo, 23 abr. 2015)

A partir desse mapa, é correto afirmar que

- os imigrantes vêm exclusivamente da África.
- apenas a África Saariana é responsável pelo contingente de imigrantes que a Europa recebe.
- o Oriente Médio, a África Saariana e a África Subsaariana colaboram para o fluxo migratório.
- os emigrantes negros evitam atravessar o Deserto do Saara para chegar à Europa Mediterrânea.
- o “Chifre da África” fica fora da oferta de imigrantes para a Europa.

30. (Pucrj 2016)



Observe a charge e marque a opção correta, levando-se em conta a emigração em massa do Oriente Médio em direção à Europa.

- Os estados europeus se utilizam de artifícios diversos para conquistar países em outros continentes.
- Os países árabes conseguiram definir uma brecha no protecionismo europeu, criando conflitos civis fictícios.
- Os terroristas podem se aproveitar do enorme fluxo de refugiados das guerras civis dos países árabes para entrarem na Europa.
- Os países do Leste europeu são os mais prejudicados com o fluxo de refugiados das guerras civis por estarem na fronteira continental.
- Os signatários dos Acordos de Schengen são os que mais criam problemas para a entrada dos refugiados sírios no continente europeu por via terrestre e marítima.

31. (Fgv 2016) Os mapas a seguir mostram, em destaque, a evolução do Império Otomano, que, ao se desfazer na década de 1910, permitiu o surgimento de algumas nações, enquanto outros territórios que lhe pertenciam passaram para o controle colonial de algumas nações imperialistas europeias. Alguns povos tentaram a independência e foram massacrados pelo exército turco. Em um desses massacres, morreram aproximadamente 1,5 milhão de pessoas.

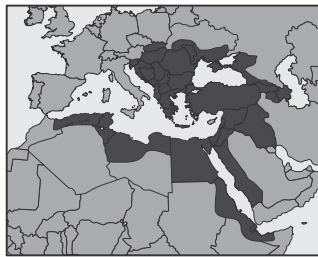
Evolução do Império Otomano



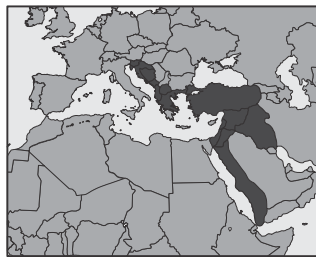
1300



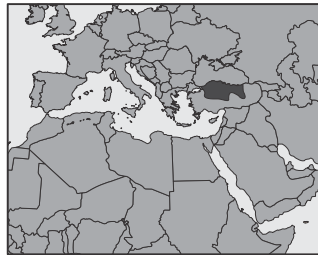
1481



1683



1912



1920

■ Império Otomano

(Folha de S.Paulo, 24 abr. 2015)

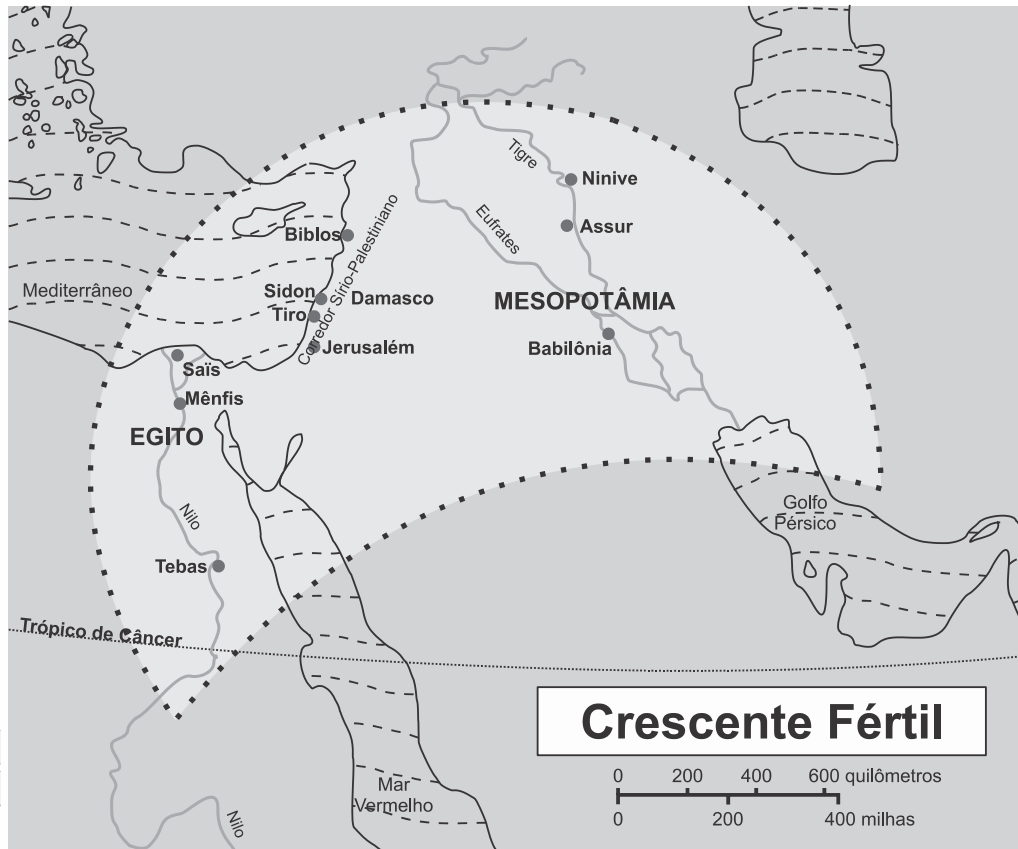
Em 2015, comemorou-se o centenário de um desses massacres, que se refere ao povo

- russo, em função da Guerra da Crimeia.
- palestino, que desejava criar seu país no atual Estado de Israel.
- curdo, que lutava por sua independência da Turquia.
- armênio, que acabou constituindo seu país dentro da antiga URSS.
- checheno, que desejava se integrar à antiga URSS.

32. (Pucrs 2016) Guerras civis e guerras de fundamentalistas religiosos têm provocado atentados terroristas como, por exemplo, o ocorrido em Paris, em 13 de novembro último. Também como consequência trágica desses conflitos, um contingente considerável de pessoas migra entre o Oriente Médio e a Europa, caracterizando a formação de grupos de refugiados em deslocamento. Esse tipo de mobilidade humana abandona áreas conflagradas em busca de paz e qualidade de vida. Nesse contexto, podemos considerar como uma área de repulsão e como uma área de atração de grupos de refugiados, respectivamente,

- o Iraque e a Polônia.
- o Irã e Portugal.
- o Líbano e a Grécia.
- a Síria e a Alemanha.
- o Iêmem e a Itália.

33. (G1 - cps 2016) A região representada no mapa, com o desenho que se assemelha a uma lua crescente, é conhecida como *Crescente Fértil*. Nessa área, formaram-se as primeiras sociedades humanas que deixaram registros escritos de suas atividades, há milhares de anos. Esse nome foi atribuído à região, por estudiosos da História e da Arqueologia, somente muitos séculos depois.



<<http://tinyurl.com/qa8ag29>> Acesso em: 24.10.2015. Original colorido.

Assinale a alternativa que explica corretamente por que esse nome foi atribuído à região demarcada.

- A fertilidade do solo da região demarcada cresceu e atingiu outras regiões, favorecendo a amizade nas relações entre as populações.
- Símbolo do Islã, a lua crescente representa a importância dessa religião na formação das civilizações assíria, persa, egípcia e mesopotâmica.
- Abrangendo partes dos continentes europeu e africano, a região recebeu esse nome em razão das altas taxas de fertilidade das populações locais.
- A lua crescente faz referência ao culto monoteísta desse astro, religião predominante entre os povos daquela região na Antiguidade, com exceção dos hebreus.
- O solo da região era bastante fértil por conta dos grandes rios, o que favoreceu o desenvolvimento da agricultura, importante para as sociedades humanas.

34. (Fgv 2016)



Das sete maravilhas mencionadas pelo grego Antíparo de Sídon há mais de 2.100 anos, hoje só se pode conferir uma, a pirâmide egípcia de Quéops. Para que a humanidade não sofra no futuro com o mesmo lapso, arqueólogos e especialistas em impressão 3D criaram o Projeto Mosul. O objetivo é recriar no computador relíquias que estão sendo destruídas pelos terroristas do Estado Islâmico, como um leão do museu de Mosul.

(Veja, 3 jun. 2015. Adaptado)

A tecnologia 3D está contribuindo para preservar a história humana como os sítios arqueológicos de Mosul, situados

- a) no Iraque.
- b) na Grécia.
- c) na Turquia.
- d) na Armênia.
- e) na Jordânia.

35. (Uffj-pism 2 2016) O ano de 2014 testemunhou o dramático aumento do deslocamento forçado em todo o mundo causado por guerras e conflitos, registrando níveis sem precedentes na história recente. (...) em 2013, o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) anunciou que os deslocamentos forçados afetavam 51,2 milhões de pessoas, o número mais alto desde a Segunda Guerra Mundial. Doze meses depois, a cifra chegou a impressionantes 59,5 milhões de pessoas, um aumento de 8,3 milhões de pessoas forçadas a fugir.

(...) A Síria é o país que gerou o maior número tanto de deslocados internos (7,6 milhões de pessoas) quanto de refugiados (3,8 milhões). Em seguida estão Afeganistão (2,59 milhões de refugiados) e Somália (1,1 milhão de refugiados).

Disponível em: <<http://www.acnur.org/t3/portugues/recursos/estatisticas/>>. Acesso em: 22 out. 2015.

Qual a causa dos deslocamentos internos e forçados nos países em destaque?

- a) Na Síria, os deslocados internos marcham em direção aos territórios dominados por paquistaneses.
- b) Na Somália, a facção do Estado Islâmico controla grande parte do país, expulsando os milicianos.
- c) No Afeganistão, os deslocados internos migram para o norte em busca de emprego na mineração.

- d) Os refugiados da Síria fugiram, principalmente, em função da guerra civil que tenta derrubar Assad.
- e) Os refugiados deixaram o Afeganistão devido à intensificação do recrutamento para o serviço militar.

36. (Fgv 2016) Leia o texto a seguir.

O país exportou menos armas em 2014. Cortes nos orçamentos de defesa de vários países ocidentais fizeram sistemas bélicos do país cair para US\$ 5,7 bilhões – US\$ 1 bilhão a menos do que em 2013. Inesperadamente, outro segmento relacionado à segurança ocupou o espaço vazio. Pela primeira vez, vendeu mais *softwares* de cibersegurança do que armas. Segundo dados divulgados recentemente pela força-tarefa em cibernética, em 2014, suas empresas faturaram cerca de US\$ 6 bilhões com *softwares* destinados a prover segurança na internet, valor que corresponde a aproximadamente 10% do faturamento mundial do segmento. Além disso, o país também está produzindo grande quantidade de *startups* de cibersegurança. Em 2014, oito delas foram vendidas para investidores estrangeiros por um total de US\$ 700 milhões.

Nele o número de companhias de cibersegurança dobrou ao longo dos últimos cinco anos. Hoje são 300. A demanda por seus produtos aumentou muito, agora que governos e empresas se deram conta de que precisam se proteger contra os *hackers*. Esse país dispõe de um contingente considerável de engenheiros de *software* experientes, oriundos, em sua maioria, de dois importantes mananciais: em primeiro lugar, os quadros de funcionários dos 280 centros de alta tecnologia mantidos no país por multinacionais estrangeiras, de onde saem indivíduos que começam a se lançar em empreendimentos próprios; e, em segundo lugar, as fileiras das forças armadas do país, das quais, todos os anos, são dispensadas centenas de pessoas tecnologicamente capacitadas. Há décadas, os militares vêm desenvolvendo seu arsenal – tanto defensivo quanto ofensivo – para o conflito cibernético, e essa política agora está pagando dividendos.

(O Estado de São Paulo, 4 ago. 2015. The Economist. Adaptado)

O país que apresenta as características mencionadas no texto é

- a) a Finlândia.
- b) o Afeganistão.
- c) o Vietnã.
- d) o Canadá.
- e) Israel.

37. (G1 - ifce 2016) A Ásia pode ser dividida em grandes áreas geográfico-culturais: Ásia Central, Cáucaso, Extremo Oriente, Indochina, Oriente Médio, Sibéria e Subcontinente Indiano. Sobre esse continente, é **incorreto** afirmar que

- a) é o mais populoso, sendo a China o país de maior concentração populacional do mundo.
- b) é o mais afetado por terremotos, pois está localizado numa das áreas mais sísmicas da Terra.
- c) em especial, os países do Oriente Médio, são responsáveis pela produção de cerca de 50% do petróleo mundial.
- d) o relevo é caracterizado por planícies de baixas altitudes, não havendo, portanto, grandes cadeias montanhosas.
- e) Japão e Coreia do Sul possuem elevados indicadores sociais, com economia expressivamente desenvolvida, havendo uma grande força industrial. A China e a Índia também apresentam acelerado desenvolvimento industrial.

38. (Fgv 2016) Observe a caricatura a seguir do líder sírio Bashar al-Assad.



(Foreign Affairs, jan/fev 2015)

Essa figura mostra

- a) a fraqueza com que o líder sírio se atém ao poder, ameaçado que está pela guerra civil e pela emergência do Estado Islâmico.
- b) a firmeza do líder Bashar al-Assad, que vem rapidamente controlando as forças insurgentes da guerra civil.
- c) uma troca de poder, pois a base de apoio ao seu governo vem se solapando, fazendo com que o líder sírio deixe o poder em favor de seu filho.
- d) o solapamento da base do líder sírio, que perdeu o apoio do governo israelense.
- e) o enfraquecimento da base de apoio do líder sírio, que já não conta mais com a força do Estado Islâmico apoiando-o incondicionalmente.

39. (Unesp 2016) Há grande diversidade entre aqueles que procuram inspiração em sua fé no Islã. A monarquia vaabita da Arábia Saudita e os líderes religiosos xiitas do Irã têm profundas discordâncias políticas e divergem igualmente em questões socioeconômicas. Em termos mais amplos, ocorre nos movimentos islamitas um debate sobre se a meta correta é mesmo chegar ao poder estatal, assim como sobre a democracia, a diversidade social, o papel das mulheres e da educação e sobre a maneira de interpretar o Corão. E, embora a maioria dos islamitas aceite a realidade da existência dos atuais Estados e suas fronteiras, uma minoria mais radical procura destruir todo o sistema e estabelecer um califado que abarque a região inteira [do Oriente Médio].

(Dan Smith. *O atlas do Oriente Médio*, 2008.)

O argumento principal do texto pode ser ilustrado por meio da comparação entre

- a) o respeito a todas as orientações sexuais nos países que vivem sob regime islâmico e a perseguição a homossexuais no Paquistão e na Índia.
- b) o apoio unânime dos grupos islâmicos ao atentado ao World Trade Center, em Nova Iorque, e a invasão militar norte-americana no Iraque.
- c) a situação e os direitos das mulheres nos países do Ocidente e nas áreas em que prevalecem regimes políticos islâmicos.

- d) a invasão norte-americana no Afeganistão e o apoio soviético ao regime liderado pelo Talibã naquele país.
- e) os islâmicos que protestaram contra o atentado à redação do jornal Charlie Hebdo, em Paris, e a ação militar do Estado Islâmico.

40. (Enem PPL 2016) **TEXTO I**

Entre os anos 1931 e 1935, o crescimento da imigração judaica para a Palestina foi exponencial, passando de 4.000 imigrantes/ano em 1931 para mais de 60.000 em 1935. Em vinte anos, a população judaica havia passado de menos de 10% para mais de 30% da população local.

GATTAZ, A. *A Guerra da Palestina*. São Paulo: Usina do Livro, 2002.

TEXTO II

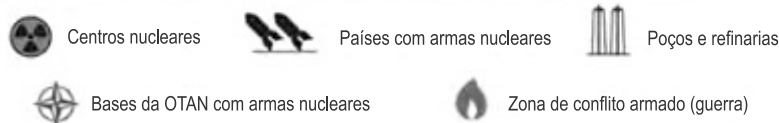
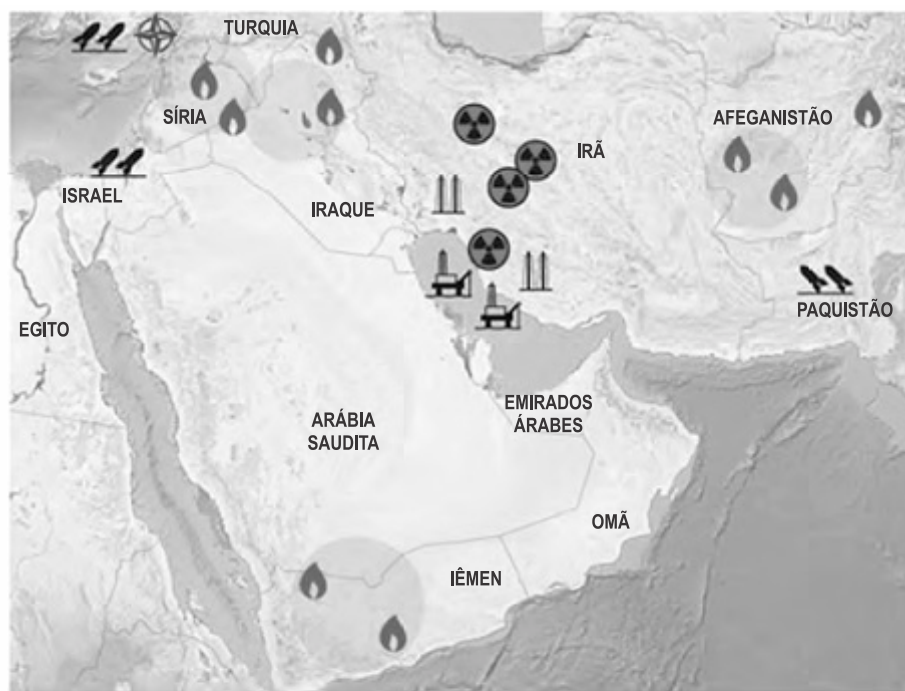
Um estado semi-independente sob controle britânico foi a fórmula que a Grã-Bretanha usou para a admiração das áreas que tomara do império turco. A exceção foi a Palestina, que eles administraram diretamente, tentando em vão conciliar promessas feitas aos judeus sionistas, em troca de apoio contra a Alemanha, e aos árabes, em troca de apoio contra os turcos.

HOBBSWON, E. *Era dos extremos*. São Paulo: Cia. da Letras, 2002.

Nos trechos, são tematizados o destino de um território no período entre as duas Grandes Guerras Mundiais. A orientação da política britânica relativa a essa região está indicada na

- a) criação de um Estado aliado.
- b) ocupação de áreas sagradas.
- c) reação ao movimento socialista.
- d) promoção do comércio regional.
- e) exploração de jazidas petrolíferas.

41. (Fgv 2016) Em julho de 2015, foi fechado um acordo nuclear entre o Irã e o grupo chamado "P5+1": Estados Unidos, China, França, Reino Unido, Rússia e Alemanha. Entre os pontos do acordo, constam a limitação, em 98%, dos estoques de urânio enriquecido iraniano e o livre acesso de inspetores internacionais ao programa nuclear de Teerã, em troca do alívio das sanções internacionais impostas àquele país do Oriente Médio. Esse acordo não deixou a comunidade internacional indiferente, pois interfere nos equilíbrios regionais de poder ilustrados no mapa a seguir.



(http://www.repubblica.it/esteri/2015/07/14/news/nucleare_iran_mappa-118560065/)

A respeito dos conflitos geopolíticos no Oriente Médio, assinale V para a afirmação verdadeira e F para a falsa.

- () A Arábia Saudita considera que a suspensão das sanções econômicas pode ocasionar o fortalecimento do Irã, o que iria desafiar a hegemonia regional saudita e estimular seus inimigos xiitas no Iraque e no Iêmen.
- () O primeiro-ministro de Israel avalia esse acordo como um "erro histórico", pois não acredita ele que irá resultar na redução do poderio nuclear iraniano, o que constituiria uma ameaça direta à sobrevivência do Estado judaico.
- () Lideranças religiosas iranianas interpretam a suspensão dos embargos econômicos como insuficiente, uma vez que estimularia a OPEP a manter a proibição de comercialização do petróleo iraniano no mercado internacional.

As afirmações são, respectivamente,

- a) F - V - F.
- b) V - V - F.
- c) F - V - V.
- d) V - F - F.
- e) F - F - V.

42. (G1 - ifpe 2016) Observe atentamente o texto a seguir.

Comissão da ONU pede que refugiados sírios não sejam expulsos

Uma comissão da ONU denunciou, nesta quinta-feira (3), o fracasso da comunidade internacional em proteger os refugiados sírios e pediu aos países que não os expulsem nesse

momento em que estão afluindo em grande número para a Europa. A comissão de investigação da ONU sobre as violações dos direitos humanos na Síria não obteve a autorização de Damasco para entrar no país, mas recolheu milhares de testemunhos de vítimas, documentos e fotos usados em seu relatório.

Reportagem do G1 de 03/09/2015. Disponível em:
<<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2015/09/comissao-da-onu-pede-que-refugiados-sirios-nao-sejam-expulsos.html>>. Acesso em: 22 set. 2015.

Sobre a crise internacional observada na atualidade, podemos afirmar que

- a) segundo a ONU, crimes de guerra vêm sendo cometidos no território sírio, entretanto as evidências apontam apenas para as ações cometidas pelo governo.
- b) os sírios estão sendo expulsos do seu território devido à ditadura implantada pelo então presidente Bashar al-Assad.
- c) o grupo autointitulado Estado Islâmico tomou o governo de Damasco e está expulsando todo o grupo Sunita residente na Síria.
- d) todos os países da Europa se encontram preocupados com a situação dos refugiados sírios e estão dispostos a abrigá-los em seus territórios.
- e) os sírios estão fugindo da guerra civil que se instalou no seu país desde 2011, a qual começou com protestos populares e progrediu para uma violenta luta armada.

43. (G1 - ifal 2016) Desde o início da guerra civil na Síria, em março de 2011, o conflito escalou a ponto de se transformar em uma complexa situação em que todos parecem lutar entre si. Forças leais ao presidente Bashar Al-Assad, rebeldes, extremistas muçulmanos e potências estrangeiras são peças de um intrincado jogo que ficou ainda mais complicado com o início dos bombardeios por aviões russos.

Fonte: http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/10/151002_siria_xadrez_fd.
Acesso em 06/11/2015

Sobre o conflito acima, assinale a alternativa verdadeira.

- a) Arábia Saudita apoia Assad e combate os rebeldes sunitas.
- b) O Irã combate Assad e apoia o grupo radical “Estado Islâmico”.
- c) Os Estados Unidos são aliados de Assad e ajudam a combater os grupos rebeldes moderados.
- d) A Rússia opõe-se a Assad e apoia os grupos rebeldes moderados.
- e) O grupo radical “Estado Islâmico” é combatido tanto pelo governo Assad, como pelos Estados Unidos, Irã e Rússia.

44. (Uece 2016) Atente à seguinte descrição: a luta contra o regime ditatorial deste governo que está no poder há quase 50 anos comandado pelo mesmo partido, o Baath, teve início em março de 2011. Seu governante anterior proibiu a criação de partidos de oposição. Contudo, em fevereiro de 2012, foi anunciada a criação de uma nova constituição que entraria em vigor após as eleições presidenciais de 2014, e que previa o pluripartidarismo.

O país árabe que passou por essa questão política, que influenciou os conflitos armados posteriores é o(a)

- a) Tunísia.
- b) Egito.
- c) Síria.
- d) Turquia.

45. (G1 - cps 2016) No Iraque, o grupo extremista que se autoproclama “Estado Islâmico” (EI) ganhou bastante espaço após a invasão dessa região pelos Estados Unidos em 2003.

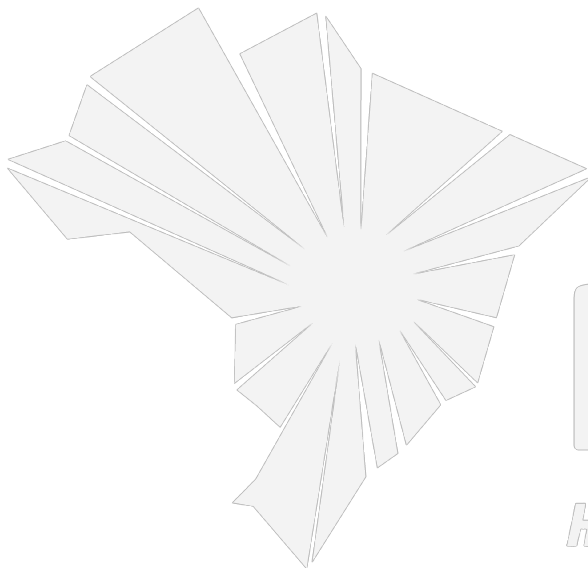


Atualmente, este grupo também está em ação no país vizinho, a Síria. O grupo tem como fonte de renda, por exemplo, a exploração do petróleo: o Iraque é o segundo maior produtor mundial. Na região onde o EI estabeleceu o seu centro de operações, na cidade de Mossul, às margens do rio Tigre, o grupo se apoderou de poços de petróleo bastante produtivos, vendendo a partir de então o produto clandestinamente.

<<http://tinyurl.com/jtkomzh>> Acesso em: 20.02.2016. Adaptado.

Além dos impactos sociais e econômicos provocados, o grupo em questão também destruiu patrimônios de antigas civilizações

- a) da Mesopotâmia, como a Assíria.
- b) do Ganges, como a Hindu.
- c) do Sinai, como a Persa.
- d) do Nilo, como a Babilônica.
- e) da Grécia Antiga, como a Fenícia.



TERRA
NEGRA
HUMANAS E ATUALIDADES

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[D]

[Resposta do ponto e vista da disciplina de Sociologia]

Os dois grupos citados no enunciado da questão possuem em comum o fato de terem as leis religiosas como princípio de suas ações. No entanto, por terem uma forma de atuação extremista e excludente, podemos considerar que esses são exemplos de fundamentalismo religioso.

[Resposta do ponto e vista da disciplina de Geografia]

A afirmativa [D] está correta porque independente da ideologia e da causa defendida, tanto o grupo islâmico quanto o judeu usam de ações radicais e de uma interpretação extremista da religião para sustentar sua causa. As afirmativas seguintes são incorretas porque a causa em pauta para os dois grupos é sustentada pela questão religiosa e não política ou étnica.

Resposta da questão 2:

[D]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

A existência de um Estado Nacional depende do reconhecimento da comunidade internacional. Assim, a aprovação do status da Palestina como Estado observador corresponde a mais um importante passo no sentido da sua existência formal.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

A alternativa [D] está correta porque em 2012 a ONU reconhece a Palestina como Estado Observador não membro ressaltando o apoio da comunidade internacional à luta histórica do país em ser reconhecido no âmbito político internacional, a despeito de protestos de países como Estados Unidos e Israel. As alternativas incorretas são: [A], porque as fronteiras foram estabelecidas no Acordo de Oslo em 1993; [B], porque o fato não incide em melhoria da qualidade de vida dos palestinos; [C], porque a relação entre Palestina e Israel permanece em beligerância; [E], porque a resolução estabelece a Palestina como Estado não membro e dessa forma, não houve equiparação.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

A população palestina vive como refugiada dentro do território do Estado Árabe, requerendo o reconhecimento do seu próprio Estado, desde 1948. O reconhecimento da ONU da Palestina como Estado Observador das Organizações reflete o apoio de parte significativa da comunidade internacional à demanda palestina.

Resposta da questão 3:

[C]

A alternativa [C] está correta porque as fronteiras do Oriente Médio não seguem o critério das nações, haja vista, terem sido definidas pelos europeus no início do século XX, no processo de imperialismo sobre a região. As alternativas incorretas são: [A], porque embora haja o predomínio de árabes, há diferenças entre os povos, criando nações que não foram contempladas com Estados Nacionais, em razão da interferência do imperialismo europeu; [B], porque a Europa exercia domínio sobre a região e, não os Estados Unidos; [D], porque a região apresenta heterogeneidade religiosa.

Resposta da questão 4:

[B]

A alternativa [B] está correta porque o apoio financeiro dos EUA a países do Oriente Médio é um mecanismo de manutenção hegemônica direcionado ao Afeganistão para o combate de jihadistas, Israel porque é seu aliado, Egito e Jordânia porque contribuem para a estabilidade da região. As alternativas seguintes são incorretas porque não se configuram como critério do uso do poder financeiro como mecanismo de domínio da região.

Resposta da questão 5:

[B]

Em 2011, com a Primavera Árabe (movimento por democracia contra ditaduras no Oriente Médio e Norte da África), a Síria mergulhou numa guerra civil entre o governo do ditador Bashar Al Assad e rebeldes sunitas (moderados e radicais como o Estado Islâmico). A guerra levou a problemas no suprimento de energia elétrica em várias cidades e o deslocamento de populações civis, daí redução dos núcleos de luminosidade nas cidades destacadas no mapa entre 2012 e 2014. O país apresenta um grande número de emigrantes, refugiados que fogem do conflito em direção aos países vizinhos (Jordânia, Líbano e Turquia) e União Europeia.

Resposta da questão 6:

[C]

A alternativa [C] está correta porque Catar é acusado pela Arábia Saudita de apoiar grupos extremistas, como o Hamas e a Irmandade Muçulmana. As alternativas incorretas são: [A], porque o país não tem relações diretas com a Coreia do Norte; [B], porque o país não tem produção nuclear; [D], porque o Catar apoia árabes e não Israel; [E], porque embora o Catar seja fornecedor de gás natural, não ocorre o monopólio do produto.

Resposta da questão 7:

[D]

O item [II] está incorreto, a guerra civil na Síria começou com a eclosão da Primavera Árabe no país em 2011. O governo de Bashar Al Assad (minoria alauita) contra rebeldes sunitas (dos moderados até o extremista e terrorista Estado Islâmico). O conflito fez milhares de mortos e refugiados. O governo sírio é apoiado pela Rússia, Irã e grupo Hizbolah (origem libanesa). Os contrários ao governo Assad são os Estados Unidos, Israel e potências europeias. O governo Assad, com auxílio russo, tem retomado territórios como a cidade de Aleppo, assim ocorre um enfraquecimento dos grupos opositores, inclusive do Estado Islâmico.

Resposta da questão 8:

[E]

As afirmativas [I], [II] e [IV] estão corretas porque a guerra civil na Síria e a ação do Estado Islâmico na região gerou uma crise humanitária que alavanca um grande fluxo de refugiados em direção à UE despertando em parte da população europeia, o temor do ingresso de extremistas entre os imigrantes. A afirmativa [III] está incorreta porque a UE não defende a conversão dos sírios ao cristianismo.

Resposta da questão 9:

[C]

Em 2018, uma das crises mais graves no Oriente Médio ocorreu entre o Catar e países vizinhos como a Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Egito. O Catar é uma monarquia sunita na região do Golfo Pérsico, grande exportador de petróleo (OPEP) e gás natural, além de estar diversificando sua economia com investimentos no setor terciário (centro de comércio, negócios e eventos, a exemplo da Copa do Mundo de 2022). Entre as monarquias da região, o Catar apresenta um governo moderado, relativamente mais liberal, a exemplo da atuação da

rede de televisão Al Jazeera, muito influente no mundo muçulmano e com reconhecimento internacional. A Arábia Saudita apresenta uma monarquia com caráter mais autoritário e diverge da atuação do Catar em temas como: pautas da Al Jazeera, combate ao “terrorismo” e boas relações com o Irã. Assim, o Catar foi alvo de um bloqueio econômico e diplomático nos últimos anos promovido pelos países vizinhos.

Resposta da questão 10:

[C]

A alternativa [C] está correta porque segundo o texto, o EI perdeu controle sobre territórios, agora dominados pelos iraquianos. As alternativas incorretas são: [A], porque o texto não faz menção à coalizão; [B], porque o texto faz uma crítica à denominação do grupo esvaziando seu significado; [D], porque os combatentes restantes estão acucados e não fortalecidos; [E], porque há combate entre o EI e as forças militares e não aliança.

Resposta da questão 11:

[E]

A alternativa [E] está correta porque a desterritorialização é a quebra de vínculos e a perda do território, processo reproduzido pelos refugiados sírios em razão da guerra civil instaurada em 2011. As alternativas incorretas são: [A], porque a migração é causada pela guerra civil; [B], porque a hibridização cultural é a junção de diferentes matrizes culturais, o que não se aplica, no caso dos refugiados; [C] e [D], porque o texto aponta para os fluxos de refugiados e não de militantes extremistas ou peregrinação de fiéis.

Resposta da questão 12:

[C]

A alternativa [C] está correta porque os países identificados pelos números [I], [II] e [III] correspondem, respectivamente, à Turquia, Irã e Arábia Saudita.

Resposta da questão 13:

[B]

O item incorreto é o [III]. O governo Trump (Partido Republicano) com viés de extrema direita reconheceu Jerusalém como capital de Israel. Os Estados Unidos abriram embaixada em Jerusalém. Esta medida é contrária a Partilha da Palestina (1947) proposta pela ONU, na qual Jerusalém deveria ser uma cidade neutra devido a sua diversidade religiosa, uma vez que é sagrada para judeus, cristãos e muçulmanos. A Partilha também propunha a criação de dois estados, Israel (para os judeus) e Palestina (para os palestinos muçulmanos e cristãos).

Resposta da questão 14:

[D]

Desde 2011, com a eclosão da Primavera Árabe, a Síria encontra-se em guerra civil entre o governo de Bashar Al Assad (minoria alauita) e rebeldes sunitas, entre os quais o grupo fundamentalista e terrorista Estado Islâmico. Nos últimos anos, o governo sírio, com o apoio da Rússia, do Irã e do Hizbolah (grupo fundamentalista xiita de origem libanesa) conseguiu retomar territórios desalojando vários grupos rebeldes, são exemplos recentes as localidades de Aleppo e de Ghouta (próxima a capital Damasco). Estados Unidos, Israel algumas potências europeias como o Reino Unido atuam contra o governo Assad.

Resposta da questão 15:

[D]

A charge representa a situação dramática dos refugiados que deixam o Oriente Médio, principalmente a Síria, em direção à União Europeia. Muitos refugiados perdem a vida em naufrágios no mar Mediterrâneo. A Síria atravessa uma guerra civil entre o governo do ditador Bashar Al Assad e rebeldes sunitas, entre os quais o Estado Islâmico. O conflito agravou-se com a intervenção de outros países, entre os quais, potências mundiais (Estados Unidos e Rússia) e regionais (Irã, Turquia e Arábia Saudita).

Resposta da questão 16:

[A]

O Estado Islâmico é um grupo fundamentalista sunita e terrorista que ocupa parte dos territórios da Síria e Iraque. O grupo se fortaleceu com a guerra civil na Síria e instabilidade política no Iraque. Seu objetivo é fundar um Califado, um país teocrático regido por leis religiosas abrangendo o mundo muçulmano (Oriente Médio, norte da África, Ásia Central e Sudeste Asiático). Todavia, o grupo domina territórios relativamente pequenos, não configurando um “Estado organizado”. O Estado Islâmico está sendo combatido pela Síria, Iraque e potências como Estados Unidos e Rússia. De modo geral, houve uma contenção de sua expansão territorial e recuo em várias áreas.

Resposta da questão 17:

[A]

Um dos principais entraves a paz entre Israel e palestinos é a construção de assentamentos (conjuntos habitacionais) para judeus na Cisjordânia e Jerusalém Oriental (parte da cidade habitada por palestinos, em sua maioria muçulmanos). O território da Cisjordânia foi anexado por Israel na Guerra dos Seis Dias (1967) e, na atualidade, está ocupado parcialmente por Israel.

Resposta da questão 18:

[A]

A alternativa [A] está correta porque a atuação do grupo extremista EI tem expandido sua área de controle territorial, empurrando grande parcela da população da região para os campos de refugiados. As alternativas incorretas são: [B], porque o grupo Hamas atua no Líbano; [C], porque a URSS não invadiu campos de refugiados; [D], porque a Aliança do Norte é um braço do EI que atua no Afeganistão; [E], porque a Faixa de Gaza está sob o controle palestino.

Resposta da questão 19:

[D]

As afirmativas [1] e [2] estão corretas, porque o povo curdo é a minoria étnica mais numerosa, cujas terras abrangem originalmente parte do Irã, Iraque, Turquia e Síria e, sem ter um Estado Nação reconhecido é alvo habitual tanto das forças armadas dos países citados, quanto de grupos extremistas como o Estado Islâmico. A afirmativa [3] está incorreta, porque o Curdistão não é reconhecido como território independente.

Resposta da questão 20:

[D]

A cidade de Meca na Arábia Saudita é uma cidade sagrada para os muçulmanos, um importante centro de peregrinação. É uma das cidades mais visitadas do planeta, portanto, o turismo religioso é dominante. O hajj é o nome conferido à peregrinação anual dos muçulmanos para Meca, é um ritual histórico de reflexão espiritual, sendo um dos cinco pilares da religião islâmica.

Resposta da questão 21:

[A]

No âmbito da ONU, a ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados) é responsável por ações para minorar o sofrimento de refugiados em regiões em conflito. Entre as ações, a distribuição de alimentos e de medicamentos, além da implantação de abrigos provisórios. Milhares de sírios estão refugiados em países como a Turquia devido à guerra civil na iniciada em 2011 entre o governo de Bashar Al-Assad e rebeldes sunitas, inclusive o Estado Islâmico.

Resposta da questão 22:

[B]

Como mencionado corretamente na alternativa [B], o Oriente Médio é a região mais expressiva no tocante à origem dos refugiados com destaque para Síria, Afeganistão e Iraque, em razão dos conflitos que envolvem uma guerra civil e a ação do grupo extremista Estado Islâmico. Estão incorretas as alternativas seguintes, porque não correspondem ao indicativo do texto.

Resposta da questão 23:

[D]

Em resposta aos atentados de 2001, os Estados Unidos promoveram uma política externa unilateralista com intervenções militares contra países que “supostamente” apoiavam grupos terroristas islâmicos. A intervenção contra o Iraque em 2003 foi realizada sem a autorização do Conselho de Segurança da ONU e baseada na tese falsa de que o governo de Saddam Hussein desenvolvia “armas de destruição em massa”. Na verdade, o objetivo central era remover um governo “hostil” aos Estados Unidos e abrir o setor petrolífero para transnacionais ocidentais. A intervenção militar levou a queda da ditadura iraquiana, a implantação de uma democracia instável, a morte de milhares de civis inocentes, a eclosão de conflitos graves entre árabes sunitas e árabes xiitas, a maior autonomia dos curdos (Curdistão iraquiano ao norte) e o crescimento dos grupos islâmicos fundamentalistas que promovem atentados violentos, entre os quais o atual Estado Islâmico.

Resposta da questão 24:

[C]

A guerra civil na Síria originou-se da Primavera Árabe a partir de 2011, a princípio um movimento por democracia contra o regime autoritário de Bashar Al Assad (minoria alauita). A Primavera Árabe apoiou-se bastante na internet e redes sociais para se difundir no norte da África e Oriente Médio. Os rebeldes sunitas contra Assad receberam apoio de potências ocidentais (EUA, França etc.) e de países árabes vizinhos como a Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos. Já Assad recebeu apoio da Rússia e Irã. Assim, o conflito local ganhou contornos regionais e internacionais, mostrando interesses geopolíticos divergentes. A guerra civil levou milhares de refugiados a migrarem para os países vizinhos e a União Europeia, intensificando a dinâmica do fluxo migratório internacional. O enfraquecimento dos Estados-nacionais sírio e iraquiano levou ao surgimento do Estado Islâmico, grupo fundamentalista sunita e terrorista, que desestabilizou ainda mais a região e entrou no circuito do terrorismo global com atentados em plena Europa Ocidental, inspirando potenciais terroristas utilizando com eficiência as redes de informática e telecomunicações, ou seja, globalização e fragmentação simultaneamente.

Resposta da questão 25:

[B]

Guerras civis, conflitos étnicos, perseguições religiosas e separatismos estão entre as principais causas do grande fluxo de refugiados provenientes de países do Oriente Médio e da África. No mapa, os países destacados são:

- 1 – Síria (guerra civil entre governo de Bashar Al Assad e rebeldes sunitas, inclusive do Estado Islâmico);
- 2 – Afeganistão (conflito entre governo/OTAN com o grupo fundamentalista islâmico sunita Taleban);
- 3 – Sudão (autoritarismo político, conflito étnico na região de Darfur e conflitos decorrentes da independência do Sudão do Sul) e
- 4 – Iraque (conflitos entre o governo de maioria xiita e rebeldes sunitas, inclusive o Estado Islâmico, além do crescente separatismo no Curdistão ao norte).

Resposta da questão 26:

[E]

O Estado Islâmico é um grupo fundamentalista islâmico sunita e terrorista atuante contra os governos da Síria e do Iraque. O grupo apresenta o objetivo de criar um Califado, isto é, um país islâmico teocrático (sem separação entre Estado e religião) abrangendo o território de países muçulmanos do Oriente Médio, norte da África, Ásia Central e Sudeste Asiático. O Estado Islâmico também se contrapõe a influência do Ocidente e da Rússia no mundo muçulmano e tem realizado atentados até na Europa com a adesão de seguidores.

Resposta da questão 27:

[D]

A Síria foi um dos países atingidos pela Primavera Árabe em 2011, um movimento por democracia contra a ditadura de Bashar al-Assad. Todavia, o fracasso da diplomacia, a violência do governo e dos grupos rebeldes, bem como a interferência de outros países (Estados Unidos, França, Rússia, Arábia Saudita, Turquia e Irã) levou a Síria a uma guerra civil com milhares de mortos. Nos últimos anos, um grande fluxo de refugiados migrou para os países vizinhos e a União Europeia. Entre os grupos rebeldes, surgiu o Estado Islâmico (grupo fundamentalista sunita e terrorista) que luta contra os governos do Iraque e da Síria, além de promover atentados contra países como Turquia, França, Bélgica e EUA.

Resposta da questão 28:

[D]

O Estado Islâmico é um grupo fundamentalista sunita e terrorista cujo objetivo é a fundação de um Califado (país islâmico regido por leis religiosas) cuja abrangência seria o Oriente Médio, norte da África e parte da Ásia. Os conflitos na Síria e Iraque levaram milhares de refugiados a se deslocarem em direção à União Europeia atravessando o Mar Mediterrâneo. Muitos morreram devido aos naufrágios e enfrentam dificuldades devido à intolerância, racismo, preconceito religioso e xenofobia na Europa. O país mais receptivo é a Alemanha.

Resposta da questão 29:

[C]

A crise migratória na União Europeia é provocada por problemas socioeconômicos e geopolíticos na África (Saariana e Subsaariana) e no Oriente Médio. Destacam-se fluxos de países em conflito após a Primavera Árabe como Líbia e Síria, onde refugiados atravessam o mar Mediterrâneo em condições precárias rumo aos países desenvolvidos da Europa como a Alemanha.

Resposta da questão 30:

[C]

Como mencionado corretamente na alternativa [C], a análise da charge indica que o fluxo de refugiados pode estar sendo utilizado pelos membros de grupos extremistas como o EI para ingressar no continente europeu. As alternativas seguintes estão incorretas porque não correspondem à charge.

Resposta da questão 31:

[D]

O ano de 2015 marcou o centenário do genocídio armênio (1915). Na época, a Armênia, região com predomínio de cristãos ortodoxos, estava sob controle do Império Turco-Otomano (muçulmano). Mais de 1,5 milhão de armênios morreram no conflito e de fome, levando a uma diáspora de armênios pelo mundo (EUA, França, Brasil etc.). Até hoje a Turquia não assumiu responsabilidade pelo genocídio. A Armênia tornou-se durante o século 20 uma das repúblicas da União Soviética, a independência aconteceu em 1991 após a fragmentação soviética. O país integra a CEI (Comunidade de Estados Independentes), bloco econômico e diplomático.

Resposta da questão 32:

[D]

Como mencionado corretamente na alternativa [D], a Síria caracteriza-se como área de repulsão em razão da guerra civil e ação do Estado Islâmico na região, ao passo que a Alemanha configura-se como área de atração em função de sua pujança econômica. Estão incorretas as alternativas: [A], porque embora o Iraque configure-se como área de repulsão, a Polônia não se caracteriza como atração; [B] e [C], porque os países mencionados não se configuram como repulsão ou atração de refugiados; [E], porque embora a Itália se configure como área de atração, o Iêmen não se caracteriza como repulsão.

Resposta da questão 33:

[E]

O “crescente fértil” corresponde historicamente à faixa entre as planícies dos rios Nilo, Tigre e Eufrates (parte das atuais Turquia, Síria e Iraque), passando pela zona de clima mediterrâneo (parte dos atuais Israel, territórios palestinos e Síria). O crescente apresenta maior fertilidade dos solos (mais aptos para a agricultura) devido aos fatores hídricos e climáticos, contrastando com as áreas desérticas próximas. Assim, desde a antiguidade, a região é estratégica e apresenta maior povoamento.

Resposta da questão 34:

[A]

O Estado Islâmico é um grupo fundamentalista islâmico sunita e terrorista atuante na Síria e no Iraque. Nos últimos anos, os extremistas atacaram patrimônio histórico e arquitetônico valioso localizado em Palmira, na Síria, e em Mossul, no Iraque. A justificativa foi a destruição de referências de civilizações anteriores ao domínio do islamismo no Oriente Médio.

Resposta da questão 35:

[D]

Desde 2011, a Síria encontra-se numa guerra civil entre o governo do ditador Bashar Al Assad (minoria alauita) e rebeldes sunitas, entre os quais, alguns grupos por democracia. Porém, também atua o Estado Islâmico, grupo fundamentalista islâmico sunita e terrorista. A partir de então, milhares de refugiados deixaram o país rumo a países vizinhos e à União Europeia, atravessando o Mediterrâneo.

Resposta da questão 36:

[E]

Entre os países destacados, Israel é o que apresenta maior tradição em exportações de armamentos em razão dos históricos conflitos com países árabes e palestinos. Nos últimos anos, o país avançou muito na elaboração de softwares para computadores. A crescente preocupação com espionagem e guerra cibernética promovida por alguns países, além da atuação de hackers contra países e empresas, fez crescer a produção de softwares de segurança, inclusive para exportação.

Resposta da questão 37:

[D]

A Ásia apresenta uma grande diversidade geológica, ou seja, escudos cristalinos, bacias sedimentares e dobramentos modernos. A geomorfologia é muito variada graças à base geológica diversa e os diferentes tipos climáticos que escultraram formas variadas através de processos de erosão e sedimentação. Da Cordilheira do Himalaia, passado por planaltos até extensas planícies fluviais.

Resposta da questão 38:

[A]

A Síria se encontra em guerra civil após a eclosão da Primavera Árabe (movimento por democracia contra regimes autoritários) em 2011. O conflito é entre o governo do ditador Bashar Al Assad (minoria alauita) e opositores pertencentes a grupos rebeldes sunitas, desde moderados até fundamentalistas terroristas como o Estado Islâmico. Os EUA, Arábia Saudita, Turquia e potências europeias apoiam os rebeldes moderados e são contra Assad e o Estado Islâmico. Por sua vez, a Rússia apoia Assad e se posiciona contra os moderados e o Estado Islâmico. O conflito sírio fez milhares de mortos e refugiados (rumo aos países vizinhos e União Europeia) e apresenta complexidade geopolítica devido ao envolvimento das potências regionais vizinhas e potências globais.

Resposta da questão 39:

[E]

A maioria dos muçulmanos é moderada, entre os quais os que criticam atos como o atentado contra o jornal satírico francês *Charlie Hebdo* (2015). Os muçulmanos são divididos entre xiitas e sunitas (com subdivisões como os vaabitas na Arábia Saudita). Os grupos fundamentalistas ou islamitas são minoritários. Aqueles que fazem parte de organizações terroristas também são agrupamentos minoritários, a exemplo do Estado Islâmico (sunita) que ocupa parte da Síria e Iraque.

Resposta da questão 40:

[A]

O objetivo do Reino Unido em estimular a imigração judaica para a região da Palestina no início do século XX era criar as condições para a criação de um Estado judeu, isto é, um aliado geopolítico do Ocidente no contexto do Oriente Médio, região estratégica. O sionismo, liderado pela comunidade judaica, muito influente do ponto de vista político e econômico, foi decisivo. O objetivo se concretizou após o término da 2ª Guerra Mundial, em parte devido ao holocausto judaico na Europa. Assim, em 1947, acontece a Partilha da Palestina pela ONU em um Estado judeu (Israel) e um Estado árabe (Palestina). A população árabe que habitava a região se opunha a implantação de Israel.

Resposta da questão 41:

[B]

O último item é falso, com o acordo diplomático entre Irã e o grupo P5 + 1, a suspensão dos embargos econômicos aumenta as exportações de petróleo do Irã para vários países, inclusive os da União Europeia. A OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo), organização a qual o Irã pertence, não proibiu a comercialização do petróleo iraniano.

Resposta da questão 42:

[E]

Como mencionado corretamente na alternativa [E], os refugiados sírios respondem à situação de instabilidade política, à ação de grupos extremistas e à guerra civil, tendo essa, início no desdobramento da “primavera árabe”. Estão incorretas as alternativas: [A], porque os crimes de guerra são cometidos pelo governo de Assad e pelos grupos extremistas como o Estado Islâmico; [B], porque os sírios estão sendo expulsos pela guerra; [C], porque embora o Estado Islâmico tenha dominado parte do território sírio e iraquiano, Damasco continua sob domínio de Assad; [D], porque não existe consenso entre os países da Europa sobre a recepção e asilo aos imigrantes.

Resposta da questão 43:

[E]

Na instabilidade geopolítica do Oriente Médio, o Estado Islâmico ou Daesh é combatido tanto pelas potências de coalizão, quanto pelo governo sírio e iraniano. Estão incorretas as alternativas: [A], porque o governo de Assad, da Síria, não tem o apoio da Arábia Saudita; [B], porque o Irã não apoia o governo de Assad ou o Estado Islâmico; [C], porque os Estados Unidos não são aliados do governo de Assad; [D], porque a Rússia é aliada do governo de Assad.

Resposta da questão 44:

[C]

Como mencionado corretamente na alternativa [C], a Síria foi palco do desdobramento da Primavera Árabe cujas manifestações populares pressionaram o presidente Bashar Al-Assad do partido Baath à maior democratização política, contudo, a forte oposição do governo aos opositores resultou em uma sangrenta guerra civil. Estão incorretas as alternativas seguintes porque não correspondem ao contexto indicado pelo enunciado.

Resposta da questão 45:

[A]

Como mencionado corretamente na alternativa [A], o EI destruiu o patrimônio histórico das antigas civilizações da Mesopotâmia cujo espaço corresponde hoje ao Iraque, país que tem sofrido com mais intensidade as ações do grupo extremista. As demais alternativas estão incorretas porque o EI não atua nas áreas citadas e, portanto, seus patrimônios históricos não foram alvo do grupo extremista.